

CAIC/PRODIS/UNIPAC Barbacena

PROGRAMA PROBIC 2023/2

Área de conhecimento e/ou curso e/ou disciplina: Saúde da Mulher/**Enfermagem**

Título do projeto original: **Depressão pós-parto: a experiência vivenciada por mulheres no puerpério**

Coordenadora: **Elis Oliveira Arantes**

Aluna bolsista associada ao desenvolvimento do projeto: **Amanda Vitória Andrade Domiciano**

Aluna voluntária: **Renata Hellen de Oliveira Ribeiro**

Vigência do projeto: outubro/2023 a setembro/2024

Depressão pós-parto: a experiência vivenciada por mulheres no puerpério

Resumo

Objetivo: Identificar a experiência vivenciada por mulheres acerca da Depressão Pós-Parto. **Método:** Abordagem qualitativa, explorando compreensivamente as questões envolvidas na experiência vivenciada por mulheres com DPP. Participaram do estudo mulheres que sofreram de DPP no período do puerpério, excluindo-se aquelas que tiveram filhos há mais de três anos, que apresentavam algum transtorno mental ou que faziam uso de psicofármacos. As entrevistas ocorreram nas Unidades Básicas de Saúde do município de Barbacena-MG, onde os enfermeiros desempenham um papel crucial na assistência ao puerpério. A análise dos dados coletados foi realizada, utilizando-se a análise de conteúdo na modalidade temática de Bardin. **Resultados:** O estudo possibilitou identificar que as puérperas se sentem frequentemente sobrecarregadas pelas demandas da maternidade, enfrentando sentimento de culpa, inadequação e ansiedade. A privação de sono, as mudanças corporais, dificuldade na amamentação, falta de apoio e orientação e a adaptação a uma nova rotina foram identificadas como fatores que exacerbaram esses sentimentos. **Conclusão:** É discernível que a vivência da Depressão Pós-Parto (DPP) pelas mulheres é caracterizada por uma interseção complexa de fatores biopsicossociais. Destaca-se, ainda, a influência significativa da falta de suporte social e orientação adequada como determinantes adicionais no desencadeamento e perpetuação da DPP. Nesse contexto, a atuação dos profissionais de saúde, especialmente dos enfermeiros nas Unidades Básicas de Saúde, é fundamental para o diagnóstico precoce e intervenção eficaz nesse transtorno. Estratégias de intervenção

multidisciplinares, embasadas em evidências, devem ser implementadas visando à mitigação dos efeitos adversos da DPP e à promoção da saúde materna e infantil.